



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e ao ano de 2015. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2014 (4T14) e ao ano de 2014. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$ 666,4 milhões no 4T15 (+3,8%) e R\$ 2,6 bilhões em 2015 (+5,4%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$ 530,6 milhões (+10,7%) e R\$ 2,0 bilhões em 2015 (+11,7%).
- ✓ Custo caixa consolidado atingiu R\$ 298,1 milhões (-5,7%) no 4T15 e R\$ 1,2 bilhão em 2015 (-0,8%), mesmo com inflação de 10,7% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável<sup>1</sup> totalizou R\$ 378,7 milhões no 4T15 (+16,2%) e R\$ 1,4 bilhão em 2015 (+10,6%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$ 361,5 milhões no 4T15 (+10,1%) e R\$ 1,4 bilhão (+12,8%) em 2015.
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$ 40,6 milhões no 4T15 e R\$ 109,0 milhões em 2015.
- ✓ Disciplina em custos foi o foco do 4T15. Os segmentos Holding e Serviços juntos apresentaram no 4T15 redução de 33,2% nos custos caixa e aumento de R\$ 41,5 milhões no EBITDA consolidado e R\$ 76,1 milhões no EBITDA de 2015.
- ✓ Os reajustes tarifários foram acima dos índices contratuais, nas concessionárias Ecocataratas (+9,4%) e Ecovia Caminho do Mar (+7,2%) em dez/15 e na Ecosul o aumento foi de (+36,2%) em jan/16.
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA, encerrou 2015 em 3,1x.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Receita Líquida Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	666,4	642,1	3,8%	2.572,9	2.441,9	5,4%
EBITDA Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	378,7	325,9	16,2%	1.421,9	1.285,8	10,6%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	56,8%	50,8%	6,0 p.p.	55,3%	52,7%	2,6 p.p.
Lucro Líquido Comparável <sup>2</sup>	40,6	53,9	-24,7%	109,0	260,7	-58,2%
Capex Pró-forma <sup>3</sup>	169,8	244,5	-30,6%	710,6	1.046,0	-32,1%
Dívida Líquida Pró-forma <sup>3</sup>	4.456,4	3.732,0	19,4%	4.456,4	3.732,0	19,4%
Caixa Disponível Pró-forma <sup>3</sup>	823,8	684,3	20,4%	823,8	684,3	20,4%
Dívida Líquida/EBITDA udm <sup>4</sup>	3,1x	2,4x	0,7x	3,1x	2,4x	0,7x

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

<sup>2</sup> Exclui venda de participação e Equivalência patrimonial da STP alienada em março/2014

<sup>3</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

<sup>4</sup> udm = últimos 12 meses

### Divulgação 4T15/2015

Teleconferência de resultados do 4T15 com Webcast em 16/03/2016:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
**Horário:** 11:00 a.m. (Brasília)  
 10:00 a.m. (NY)

### Dados para conexão:

**Português:** +55 (11) 2188 0155

**Inglês:** +1 (646) 843 6054 (NY)

**Replay**  
 +55 (11) 2188 0400

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
 Andrea Fernandes  
 Camilo Gomes  
 Alessandro Ribeiro

+55 (11) 3787-2612/2683  
 invest@ecorodovias.com.br  
 www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Concessões Rodoviárias	581,5	524,8	10,8%	2.180,0	1.950,5	11,8%
Receita de Construção	108,0	149,3	-27,7%	443,1	713,6	-37,9%
Ecoporto Santos	66,4	122,1	-45,6%	352,7	508,3	-30,6%
Elog <sup>1</sup>	100,2	68,4	46,5%	348,7	270,1	29,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	13,4	n.m
Serviços	59,8	52,2	14,6%	225,9	201,1	12,3%
Eliminações	(60,3)	(51,4)	17,3%	(225,1)	(199,0)	13,1%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>855,6</b>	<b>865,4</b>	<b>-1,1%</b>	<b>3.325,3</b>	<b>3.458,0</b>	<b>-3,8%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(13,4)	n.m
Receita de Construção	(108,0)	(149,3)	-27,7%	(443,1)	(713,6)	-37,9%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>	<b>747,6</b>	<b>716,1</b>	<b>4,4%</b>	<b>2.882,2</b>	<b>2.731,0</b>	<b>5,5%</b>

<sup>1</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

<sup>2</sup> Exclui receita de construção e receita com STP

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Pessoal	96,7	92,7	4,3%	388,3	373,4	4,0%
Conservação e Manutenção	23,6	26,7	-11,6%	91,3	86,4	5,7%
Serviços de Terceiros	60,0	87,8	-31,7%	242,1	309,3	-21,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	27,7	27,2	1,8%	105,7	103,9	1,7%
Outros	17,5	24,0	-27,1%	79,1	78,9	0,3%
Elog <sup>1</sup>	72,6	57,7	25,8%	256,9	215,5	19,2%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	5,3	n.m
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>298,1</b>	<b>316,1</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1.163,4</b>	<b>1.172,7</b>	<b>-0,8%</b>
Custo de Construção de Obras	108,0	149,3	-27,7%	443,1	713,6	-37,9%
Provisão para Manutenção	19,2	27,9	-31,2%	91,9	105,3	-12,7%
Depreciação / Amortização	102,3	99,3	3,0%	382,3	342,3	11,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS<sup>1</sup></b>	<b>527,6</b>	<b>592,6</b>	<b>-11,0%</b>	<b>2.080,7</b>	<b>2.333,9</b>	<b>-10,8%</b>

<sup>1</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 527,6 milhões no 4T15, redução de 11,0%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 298,1 milhões no 4T15, redução de 5,7%, mesmo com o aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 e Coponte e consolidação a partir de julho/15 de 100% dos custos da Elog, que até junho/15 era de 80%. **Excluindo esses efeitos, em bases comparáveis, a redução foi de 16,2% (-R\$ 48,0 milhões), em virtude dos esforços na redução de custos em todos os segmentos**, com destaque para (i) R\$ 23,3 milhões de economia nas empresas de Serviços e Holding relacionados a adequação do quadro de colaboradores e redução das despesas com serviços de terceiros referente a consultorias e estudos; e (ii) economia de R\$ 18,1 milhões no Ecoporto, em virtude do menor nível de operação e adequação no quadro de colaboradores. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua os esforços na procura de redução de custos e ganhos de eficiência operacional.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Concessões Rodoviárias	169,2	151,8	11,5%	627,3	573,1	9,5%
Ecoporto Santos	67,0	85,1	-21,3%	318,8	351,5	-9,3%
Serviços	33,2	36,9	-10,0%	125,5	117,9	6,4%
Holding	13,7	33,3	-59,0%	48,7	99,3	-51,0%
Elog <sup>1</sup>	75,9	60,4	25,7%	269,2	224,6	19,9%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	-	-	5,3	n.m
Eliminações	(60,9)	(51,3)	18,7%	(226,1)	(199,0)	13,6%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>298,1</b>	<b>316,1</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1.163,4</b>	<b>1.172,7</b>	<b>-0,8%</b>
Custo de Construção de Obras	108,0	149,3	-27,7%	443,1	713,6	-37,9%
Provisão para Manutenção	19,2	27,9	-31,2%	91,9	105,3	-12,7%
Depreciação / Amortização	102,3	99,3	3,0%	382,3	342,3	11,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS<sup>1</sup></b>	<b>527,6</b>	<b>592,6</b>	<b>-11,0%</b>	<b>2.080,7</b>	<b>2.333,9</b>	<b>-10,8%</b>

<sup>1</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

## EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$) <sup>1</sup>	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Lucro Líquido Comparável (antes da part. de minoritários) <sup>2</sup>	45,4	57,1	-20,5%	115,8	263,1	-56,0%
Lucro Líquido (STP Part. EcoRodovias e Venda STP)	-	-	n.m	-	211,2	n.m.
Depreciação e Amortização	102,2	91,1	12,2%	365,6	309,0	18,3%
Resultado Financeiro	173,7	115,1	50,9%	688,0	392,5	75,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	38,3	25,3	51,4%	142,0	242,6	-41,5%
Equivalência Patrimonial	-	11,1	n.m	15,8	28,4	-44,4%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>359,6</b>	<b>299,7</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.446,8</b>	<b>-8,3%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA<sup>1</sup></b>	<b>774,4</b>	<b>735,2</b>	<b>5,3%</b>	<b>2.900,7</b>	<b>2.937,0</b>	<b>-1,2%</b>
<b>MARGEM EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>46,4%</b>	<b>40,8%</b>	<b>5,6 p.p.</b>	<b>45,8%</b>	<b>49,3%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera a Elog via Equivalência até 30/06/2015.

<sup>2</sup> Exclui a venda da totalidade da participação da STP e resultado da STP alienada em março/2014

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T15	Margem	4T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	361,5	68,1%	328,5	68,5%	10,1%
Ecoporto Santos	(7,6)	-12,9%	24,1	22,1%	-131,5%
Serviços	21,8	41,1%	9,2	20,0%	136,7%
Holding	(5,1)	-	(34,0)	-	-85,0%
Elog <sup>2</sup>	8,2	9,8%	(1,7)	-2,7%	n.m
Eliminações	(0,1)	-	(0,2)	-	-
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>378,7</b>	<b>56,8%</b>	<b>325,9</b>	<b>50,8%</b>	<b>16,2%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA</b>	<b>666,4</b>	<b>-</b>	<b>642,1</b>	<b>-</b>	<b>3,8%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>2</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

O EBITDA pró-forma **creceu 16,2%** totalizando R\$ 378,7 milhões no 4T15, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que tiveram incremento de R\$ 33,0 milhões (+10,1%), redução dos custos da Holding e na empresa de Serviços que juntas contribuíram para o aumento de R\$ 41,5 milhões no EBITDA do trimestre e incremento de R\$ 9,9 milhões no resultado operacional da Elog. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 14).

<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>2015</b>	<b>Margem</b>	<b>2014</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	1.364,4	68,5%	1.209,7	67,9%	12,8%
Ecoporto Santos	(3,6)	-1,1%	112,2	24,8%	-103,2%
Serviços	76,8	38,4%	60,6	33,9%	26,7%
Holding	(39,7)	-	(99,6)	-	-60,1%
Elog <sup>2</sup>	24,6	7,9%	2,9	1,3%	n.m
Eliminações	(0,6)				-
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	6,7	55,4%	-
Venda da STP	-	-	269,2	-	-
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>1.421,9</b>	<b>55,3%</b>	<b>1.561,7</b>	<b>63,6%</b>	<b>-9,0%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(6,7)	-	-
Venda da STP	-	-	(269,2)	-	-
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>1.421,9</b>	<b>55,3%</b>	<b>1.285,8</b>	<b>52,7%</b>	<b>10,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>2.572,9</b>	<b>-</b>	<b>2.441,9</b>	<b>-</b>	<b>5,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>2</sup> Considera 80% até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

<sup>3</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação e resultado da STP e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

## Resultado Financeiro Consolidado

<b>RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)</b>	<b>4T15</b>	<b>4T14</b>	<b>Var.</b>	<b>3T15</b>	<b>Var.</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre Debêntures	(91,5)	(59,5)	53,8%	(92,3)	-0,9%	(329,4)	(221,8)	48,5%
Juros sobre Financiamentos	(24,5)	(27,4)	-10,6%	(20,1)	21,9%	(90,1)	(85,0)	6,0%
Varição Monetária - Debêntures	(61,3)	(33,3)	84,1%	(29,8)	105,7%	(218,9)	(128,8)	70,0%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(0,4)	(1,9)	-78,9%	(2,8)	-85,7%	(6,2)	(6,4)	-3,1%
Varição Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	2,1	1,6	31,3%	(26,4)	n.m	(33,1)	-	n.m
Varição Monetária s/ Empréstimos e Financiamentos	-	(1,4)	n.m	(22,2)	n.m	(33,2)	(11,2)	196,4%
Receitas de Aplic. Financeiras e Financiamentos	22,9	19,8	15,7%	18,8	21,8%	86,5	99,3	-12,9%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(2,3)	139,1%	(5,5)	-	(22,0)	(15,4)	42,9%
Outros Efeitos Financeiros	(3,8)	(10,8)	-64,8%	1,5	n.m	(16,8)	(23,2)	-27,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(162,0)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>40,6%</b>	<b>(178,8)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(663,2)</b>	<b>(392,5)</b>	<b>69,0%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	-	-	-	-	0,2	n.m
Elog / outros	(11,6)	(7,0)	65,7%	(13,1)	-11,5%	(37,0)	(22,9)	61,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA</b>	<b>(173,7)</b>	<b>(122,2)</b>	<b>42,1%</b>	<b>(191,9)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(700,2)</b>	<b>(415,2)</b>	<b>68,6%</b>

O resultado financeiro pró-forma do 4T15 apresentou redução de 9,5% quando comparado ao 3T15, principalmente devido a menor apreciação do dólar em 31/12/2015 versus 30/09/2015. Quando comparado ao 4T14, houve aumento de 42,1%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$ 32,0 milhões, devido às emissões na Holding no valor de R\$ 600 milhões e ao incremento da SELIC de 11,75% em dezembro/14 para 14,25% em dezembro/15;
- ii. Varição monetária de debêntures: incremento de R\$ 28,0 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas a esse índice. Importante destacar que 43% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas;

A **despesa financeira caixa** em 2015 totalizou R\$ 389,2 milhões (conforme DFC no Anexo III página 22).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

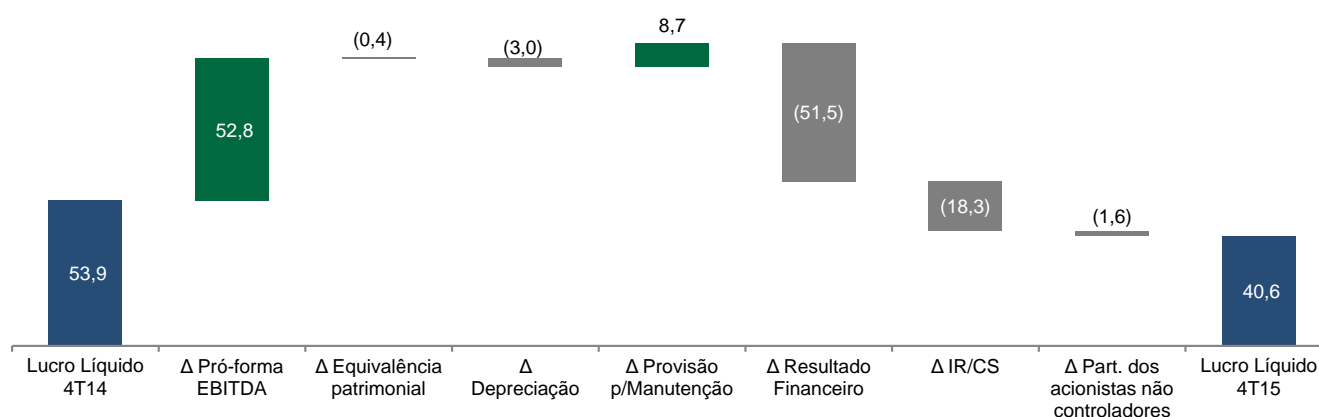
O total de imposto de renda e contribuição social registrado em 2015 foi de R\$ 131,7 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 16.b e 16.c disponível na página 63 e 64 do ITR.

## Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO (após minoritários)</b>	<b>40,6</b>	<b>53,9</b>	<b>-24,7%</b>	<b>109,0</b>	<b>471,9</b>	<b>-76,9%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	-	n.m	-	(207,3)	n.m
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>40,6</b>	<b>53,9</b>	<b>-24,7%</b>	<b>109,0</b>	<b>260,7</b>	<b>-58,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

## Evolução do lucro líquido por natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$ 40,6 milhões no 4T15, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 51,5 milhões) em função do incremento do IPCA, da SELIC, e pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, como por exemplo, a emissão da Holding em abril/15 no valor de R\$ 600 milhões e aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$ 3,0 milhões).

## Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 5.280,2 milhões em dezembro/15, aumento de 2,4% em relação a setembro de 2015.

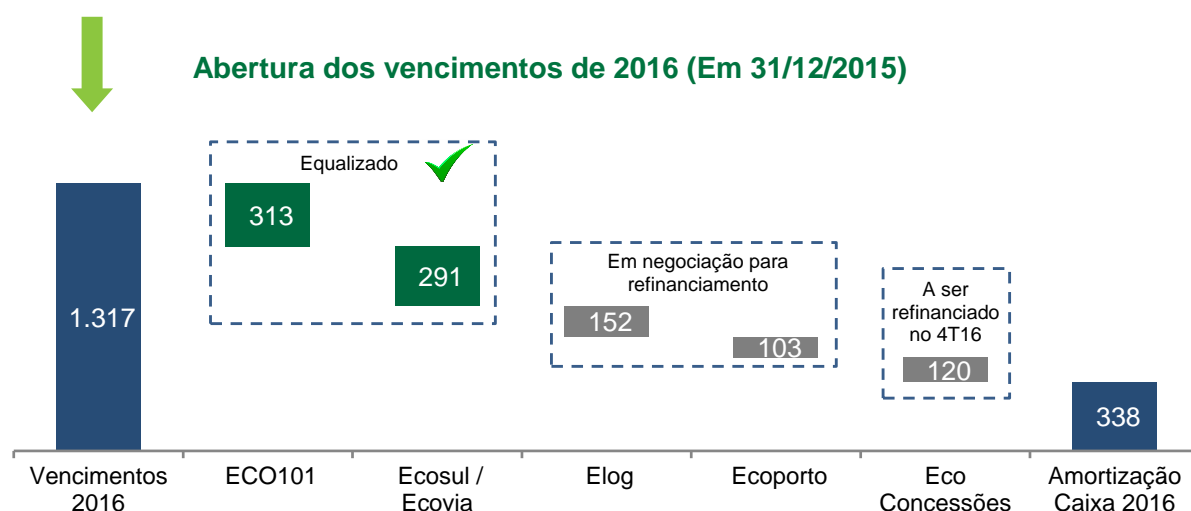
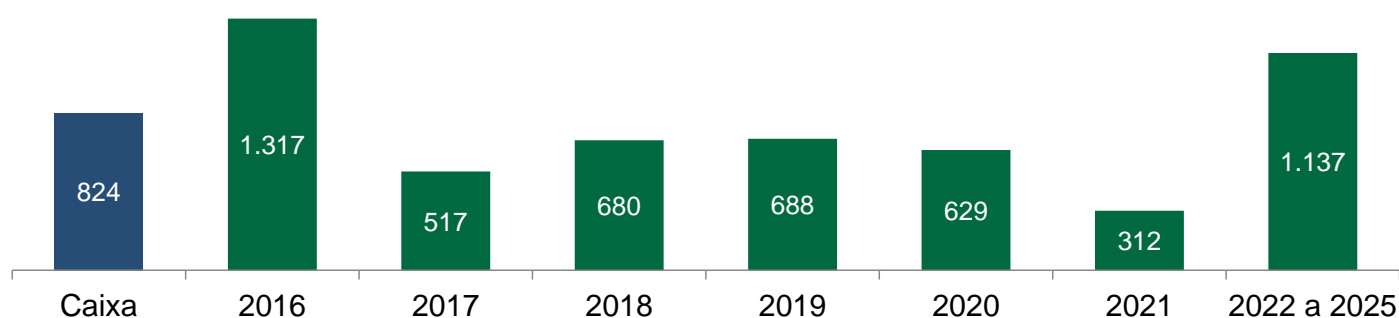
Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) emissão de R\$ 180 milhões em notas promissórias na Ecocataratas; (ii) emissão de R\$ 120 milhões em notas promissórias na EcoRodovias Concessões; (iii) atualizações monetárias sobre as debêntures e financiamentos do Grupo.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira: (i) pagamento de R\$ 227 milhões de notas promissórias na Holding, que melhorou a estrutura fiscal do Grupo; e (ii) amortização de debentures do Grupo.

A dívida bruta, em 31/12/2015, era composta por 75,1% de vencimentos no longo prazo e 24,9% no curto prazo. No anexo IV da página 23 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2015	30/09/2015	Var.
Curto Prazo	1.316,9	1.337,8	-1,6%
Longo Prazo	3.963,3	3.817,2	3,8%
Dívida Bruta Total	5.280,2	5.155,0	2,4%
(-) Caixa e equivalentes	(823,8)	(723,3)	13,9%
Dívida Líquida	4.456,4	4.431,7	0,6%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm</b>	<b>3,1x</b>	<b>3,2x</b>	<b>-0,1x</b>

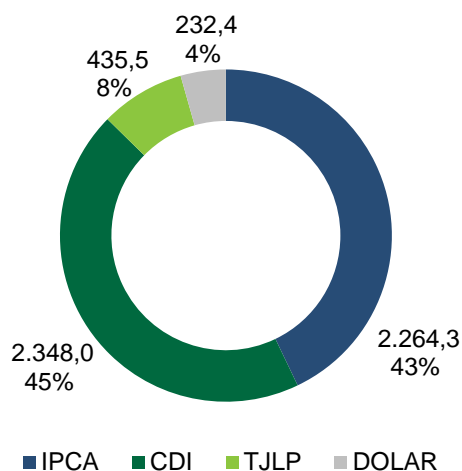
### Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/12/2015:



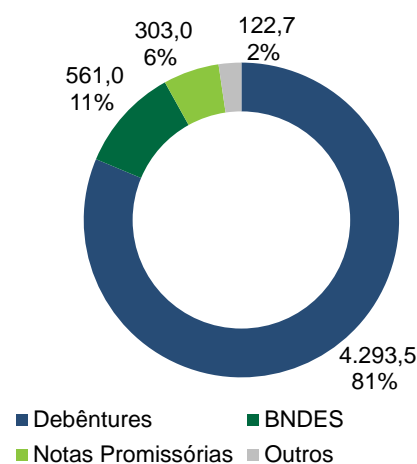
Os principais compromissos em 2016 são:

- ✓ R\$ 313 milhões do empréstimo ponte do BNDES na ECO101 já equalizado com o empréstimo de longo prazo;
- ✓ R\$ 291 milhões em debêntures nas concessionárias Ecovia e Ecosul já renegociado, com taxa de 115% do CDI e vencimento para maio/17;
- ✓ R\$ 152 milhões em debêntures na Elog em processo de reestruturação;
- ✓ R\$ 103 milhões em debêntures na Ecoporto em processo de reestruturação;
- ✓ R\$ 120 milhões em notas promissórias na EcoRodovias Concessões a serem refinanciadas no 4T16;
- ✓ R\$ 338 milhões a serem amortizados com recursos próprios (caixa).

### Dívida Bruta - 31/12/2015 por indexador (em milhões de R\$ e %)



### Dívida Bruta - 31/12/2015 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por segmento:

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T15			2015		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>118,4</b>	<b>20,8</b>	<b>139,2</b>	<b>472,5</b>	<b>98,1</b>	<b>570,6</b>
Ecovias dos Imigrantes	29,4	10,5	39,9	67,5	44,1	111,6
Ecopistas	26,1	1,2	27,3	146,4	6,6	153,0
Ecovia Caminho do Mar	4,9	0,9	5,8	53,8	8,2	62,0
Ecocataratas	16,4	7,5	23,9	39,0	36,0	75,0
Ecosul (100%)	9,2	0,7	9,9	33,9	3,2	37,1
ECO101 (100%)	28,6	-	28,6	121,4	-	121,4
Ecoponte	3,8	-	3,8	10,5	-	10,5
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>9,9</b>	<b>-</b>	<b>9,9</b>	<b>95,8</b>	<b>-</b>	<b>95,8</b>
<b>Outros <sup>1</sup></b>	<b>20,7</b>	<b>-</b>	<b>20,7</b>	<b>44,2</b>	<b>-</b>	<b>44,2</b>
<b>CAPEX PRÓ-FORMA</b>	<b>149,0</b>	<b>20,8</b>	<b>169,8</b>	<b>612,5</b>	<b>98,1</b>	<b>710,6</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços, Holding e Elog

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado em 2015, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$ 656 milhões.

## Capex Estimado 2016

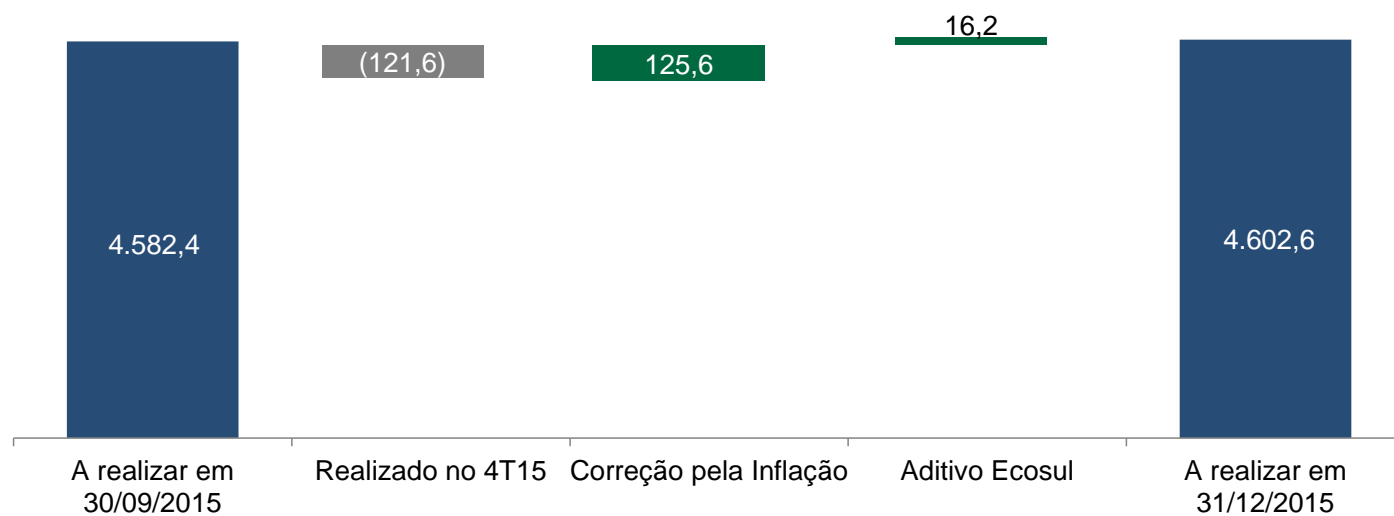
CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2016 CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	77	64	141
Ecopistas	56	41	97
Ecovia Caminho do Mar	20	6	26
Ecocataratas	50	36	86
Ecosul (100%)	82	5	87
ECO101 (100%)	230	-	230
Ecoponte	176	2	178
Ecoporto Santos	17	-	17
Outros <sup>1</sup>	23	-	23
<b>TOTAL<sup>2</sup></b>	<b>731</b>	<b>154</b>	<b>885</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços, Holding e Elog

<sup>2</sup> Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$ 780 milhões.

## Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias excluindo Ecoponte (em milhões de R\$):





## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.290	7.044	3,5%	29.138	29.269	-0,4%
Ecopistas	6.384	8.385	-23,9%	28.235	32.128	-12,1%
Ecovia Caminho do Mar	2.539	2.401	5,7%	10.897	11.171	-2,5%
Ecocataratas	4.094	4.113	-0,5%	16.394	17.800	-7,9%
Ecosul	4.170	4.365	-4,5%	20.217	20.924	-3,4%
ECO101 <sup>1</sup>	8.463	10.207	-17,1%	35.434	25.296	40,1%
Ecoponte <sup>2</sup>	1.239	-	n.m	2.910	-	n.m
<b>Total</b>	<b>34.179</b>	<b>36.515</b>	<b>-6,4%</b>	<b>143.225</b>	<b>136.588</b>	<b>4,9%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	9.628	9.800	-1,8%	35.542	34.719	2,4%
Ecopistas	15.587	16.017	-2,7%	60.213	59.815	0,7%
Ecovia Caminho do Mar	1.223	1.396	-12,4%	4.674	4.943	-5,4%
Ecocataratas	2.457	2.859	-14,1%	9.736	10.777	-9,7%
Ecosul	1.752	1.890	-7,3%	6.985	7.255	-3,7%
ECO101 <sup>1</sup>	4.232	4.358	-2,9%	16.713	10.102	65,4%
Ecoponte <sup>2</sup>	6.182	-	n.m	14.135	-	n.m
<b>Total</b>	<b>41.061</b>	<b>36.320</b>	<b>13,1%</b>	<b>147.998</b>	<b>127.611</b>	<b>16,0%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	16.918	16.844	0,4%	64.680	63.988	1,1%
Ecopistas	21.971	24.402	-10,0%	88.448	91.943	-3,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.762	3.797	-0,9%	15.571	16.114	-3,4%
Ecocataratas	6.551	6.972	-6,0%	26.130	28.577	-8,6%
Ecosul	5.922	6.255	-5,3%	27.202	28.179	-3,5%
ECO101 <sup>1</sup>	12.695	14.565	-12,8%	52.147	35.398	47,3%
Ecoponte <sup>2</sup>	7.421	-	n.m	17.045	-	n.m
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>75.240</b>	<b>72.835</b>	<b>3,3%</b>	<b>291.223</b>	<b>264.199</b>	<b>10,2%</b>
<b>CONSOLIDADO PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>55.755</b>	<b>58.270</b>	<b>-4,3%</b>	<b>225.526</b>	<b>228.801</b>	<b>-1,4%</b>

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>3</sup> Exclui (i) Tráfego da ECO101 e Ecoponte; e (ii) Impacto da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 3,3% no 4T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 5,4% e desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 4,3%. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

**Veículos Comerciais** – redução 6,4% no 4T15 impactados pela não cobrança do eixo suspenso e arrefecimento da economia. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 7,0% e desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 4,6%. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar foram impactadas positivamente pelo aumento das exportações de soja e milho nos portos de Santos e Paranaguá. Na Ecopistas, a redução está relacionada à queda na produção industrial e arrefecimento da economia. A Ecosul foi impactada pela isenção do eixo suspenso e pelo forte volume de chuva na região e a Ecocataratas foi afetada pela redução do volume de grãos advindo do Paraguai.

**Veículos de Passeio** – crescimento de 13,1% no 4T15 devido ao tráfego da Ecoponte que iniciou a cobrança de pedágio em junho/15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 4,1%. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar apresentaram redução no tráfego devido ao alto volume de chuvas registrado nos fins de semana, a Ecocataratas foi impactada pela alta cotação do dólar que reduziu o comércio da região da tríplice fronteira e a Ecosul foi influenciada pelo aumento das chuvas nos finais de semana e pela elevação do dólar que ocasionou uma queda no comércio nos *free-shops* da fronteira Brasil/Uruguai.

## Tarifa Média

<b>TARIFA MÉDIA</b> (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Ecovias dos Imigrantes	14,66	13,88	5,6%	14,06	13,46	4,5%
Ecopistas	3,03	2,73	10,9%	2,88	2,66	8,2%
Ecovia Caminho do Mar	15,39	14,34	7,3%	15,03	13,86	8,4%
Ecocataratas	10,43	9,60	8,6%	10,15	9,28	9,3%
Ecosul	7,29	6,45	12,9%	7,32	6,46	13,3%
ECO101 <sup>1</sup>	3,74	3,15	18,6%	3,51	3,15	11,3%
Ecoponte <sup>2</sup>	3,70	-	n.m	3,70	-	n.m
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>7,43</b>	<b>6,98</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,24</b>	<b>7,14</b>	<b>1,3%</b>
<b>TARIFA MÉDIA EXCLUINDO ECO101 E ECOPONTE</b>	<b>8,78</b>	<b>7,93</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,39</b>	<b>7,76</b>	<b>8,0%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 6,4% no 4T15, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias e início da cobrança de pedágio na Ecoponte em junho/2015 que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a ECO101 e a Ecoponte, a tarifa média apresentou aumento de 10,4% no período. Vale destacar que as concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram crescimento na tarifa média acima dos seus reajustes contratuais.

Em janeiro de 2015 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais. Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão da Ecosul de investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas. Os degraus na tarifa básica de pedágio terão efeito a partir de 1º de janeiro de cada ano, sendo: +1,07% em 2015, já aplicado, +2,47% em 2016, +1,92% em 2017, +2,01% em 2018, +2,03% em 2019, +2,08% em 2020 e +1,89% em 2021.

Em maio de 2015 foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 18,6%, sendo 8,1% da aplicação do reajuste anual e o restante referente ao reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso e reequilíbrio de custos não previstos em contrato.

Em julho de 2015, a Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram os reajustes contratuais de 4,1% pelo IGP-M, e 8,5% pelo IPCA, respectivamente. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2015 foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,2% na Ecovia Caminho do Mar e 9,4% na Ecocataratas, acima dos índices contratuais do período, devido a degraus tarifários de aditivos contratuais de anos anteriores.

Em janeiro de 2016 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 6,6%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador do eixo do veículo comercial de 1,9 para 2,0 em 2016, degraus tarifários de 2,5% (aditivo em 2015) e 1,2% (aditivo em 2016, no valor de R\$ 16,2 milhões) e reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso de 18,1%, totalizando um reajuste de 31,1% para os veículos de passeio e reajuste de 38,6% para os veículos comerciais.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	558,9	508,2	10,0%	2.108,2	1.887,7	11,7%
Ecovias dos Imigrantes	248,0	233,7	6,1%	909,5	861,1	5,6%
Ecopistas	66,5	66,7	-0,3%	254,5	244,5	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	58,0	54,5	6,4%	234,0	223,3	4,8%
Ecocataratas	68,4	67,0	2,0%	265,2	265,3	-0,1%
Ecosul	43,1	40,3	7,0%	199,0	181,9	9,4%
ECO101 <sup>1</sup>	47,4	46,0	3,1%	182,9	111,6	63,9%
Ecoponte <sup>2</sup>	27,5	-	n.m	63,1	-	n.m
Receita Acessória	22,7	16,6	36,7%	71,8	62,8	14,3%
Receita de Construção	108,0	149,3	-27,7%	443,1	713,6	-37,9%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>689,5</b>	<b>674,1</b>	<b>2,3%</b>	<b>2.623,1</b>	<b>2.664,1</b>	<b>-1,5%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>581,5</b>	<b>524,8</b>	<b>10,8%</b>	<b>2.180,0</b>	<b>1.950,5</b>	<b>11,8%</b>

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>3</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

**Receita de Pedágio:** crescimento de 10,0% no 4T15, resultante do volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

**Receita Acessória:** incremento de 36,7% no 4T15, proveniente do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários e utilização de faixa de domínio. Neste trimestre, as concessionárias Ecocataratas, Ecopistas e ECO101, foram as principais responsáveis por esse aumento.

**Receita de Construção:** decréscimo de 27,7% devido à redução nas obras na Ecovias dos Imigrantes.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	37,5	34,6	8,4%	140,3	127,5	10,0%
Conservação e Manutenção	21,4	19,0	12,6%	76,5	70,3	8,8%
Serviços de Terceiros	78,3	70,8	10,6%	295,3	274,0	7,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	19,3	14,9	29,5%	65,0	57,4	13,2%
Outros	12,7	12,5	1,6%	50,2	43,9	14,4%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>169,2</b>	<b>151,8</b>	<b>11,5%</b>	<b>627,3</b>	<b>573,1</b>	<b>9,5%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS <sup>1</sup></b>	<b>131,4</b>	<b>128,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>498,3</b>	<b>486,4</b>	<b>2,4%</b>
Custo de Construção de Obras	108,0	149,3	-27,7%	443,1	713,6	-37,9%
Provisão para Manutenção	19,3	27,9	-30,8%	91,9	105,3	-12,7%
Depreciação / Amortização	72,0	75,0	-4,0%	272,4	243,5	11,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>368,5</b>	<b>404,0</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.434,7</b>	<b>1.635,5</b>	<b>-12,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui os custos caixa da ECO101 e Ecoponte que iniciaram suas operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente.

Os custos operacionais e despesas administrativas reduziram 8,8% e totalizaram R\$ 368,5 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 169,2 milhões, aumento de 11,5%, em linha com a inflação do período. Excluindo os custos da ECO101 e Ecoponte que entraram em operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente, os custos caixa comparáveis atingiram R\$ 131,4 milhões, aumento de 2,2% no 4T15, abaixo da inflação de 10,7% do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos que está sendo implementado pelas concessionárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 8,4% explicado pelo início de operação da ECO101 e Ecoponte, pelo reajuste salarial de 7,0% nas unidades em março/2015 e pelas rescisões trabalhistas realizadas no trimestre. Excluindo os custos com as novas contratações na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, houve redução de 2,8%;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 12,6%. Excluindo os custos da ECO101 e Ecoponte a redução foi de 3,0%;
- ✓ **Serviços de terceiros:** aumento de 10,6% no 4T15, excluindo os custos na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, houve aumento de 6,9%, abaixo da inflação, principalmente, devido à readequação do contrato nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços para a Ecosul;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 29,5% no 4T15, excluindo os custos na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, houve aumento de 3,3%, abaixo da inflação;
- ✓ **Outros:** aumento de 1,6%, excluindo os custos na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, a redução foi de 4,8%;
- ✓ **Custo de construção:** redução de 27,7% devido à redução nas obras na Ecovias dos Imigrantes. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para manutenção:** redução de 30,8% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis;
- ✓ **Depreciação e amortização:** redução de 4,0% devido principalmente ao ajuste na curva do tráfego no 4T15.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	122,0	105,1	16,1%	437,3	416,9	4,9%
Depreciação e Amortização	75,0	75,0	-	275,4	243,5	13,1%
Resultado Financeiro	86,7	65,0	33,4%	352,8	235,0	50,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	58,6	55,4	5,7%	207,0	208,9	-0,9%
Receita de Construção	(108,0)	(149,3)	-27,6%	(443,1)	(713,6)	-37,9%
Custo de Construção	108,0	149,3	-27,6%	443,1	713,6	-37,9%
Provisão para Manutenção	19,2	27,9	-31,0%	91,9	105,3	-12,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>361,5</b>	<b>328,5</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.364,4</b>	<b>1.209,7</b>	<b>12,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>530,6</b>	<b>479,5</b>	<b>10,7%</b>	<b>1.991,2</b>	<b>1.782,2</b>	<b>11,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>68,1%</b>	<b>68,5%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>68,5%</b>	<b>67,9%</b>	<b>0,6 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 4T15 foi R\$ 361,5 milhões (+10,1%), com margem EBITDA de 68,1%, impactado pelo aumento de 3,3% no tráfego, pelo incremento de 6,4% na tarifa média e pela disciplina em custos. O lucro líquido foi de R\$ 122,0 milhões, aumento de 16,1% no 4T15.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2015	Margem	2014	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	676,3	78,1%	638,9	77,6%	5,9%
Ecopistas	150,1	61,3%	139,2	59,6%	7,8%
Ecovia Caminho do Mar	151,9	70,5%	137,4	66,8%	10,5%
Ecocataratas	164,7	65,8%	163,7	65,7%	0,6%
Ecosul	118,6	65,0%	113,8	68,1%	4,2%
ECO101	72,9	42,1%	16,6	16,1%	n.m
Ecoponte	30,0	51,1%	-	-	n.m
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.364,4</b>	<b>68,5%</b>	<b>1.209,7</b>	<b>67,9%</b>	<b>12,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.991,2</b>	<b>-</b>	<b>1.782,2</b>	<b>-</b>	<b>11,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos. Adicionalmente, a austeridade de custos contribuiu positivamente para melhoria da margem EBITDA da maioria das concessões rodoviárias, exceto na Ecosul, devido à readequação do contrato de serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços, com impacto neutro no EBITDA consolidado do Grupo.

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Serviços</b>						
Receita Bruta	59,8	52,2	14,6%	225,9	201,1	12,3%
Receita Líquida	53,0	46,1	15,0%	200,4	178,5	12,3%
Custos e Despesas operacionais	(36,1)	(39,5)	-8,6%	(137,1)	(127,8)	7,3%
Depreciação e Amortização	2,9	2,6	11,5%	11,6	9,9	17,2%
<b>Custos Caixa<sup>1</sup></b>	<b>(33,2)</b>	<b>(36,9)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(117,9)</b>	<b>6,4%</b>
Outras receitas/despesas líquidas	1,9	-	n.m	1,9	-	n.m
<b>EBITDA</b>	<b>21,8</b>	<b>9,2</b>	<b>136,7%</b>	<b>76,8</b>	<b>60,6</b>	<b>26,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>41,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>21,1 p.p.</b>	<b>38,4%</b>	<b>33,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação e Amortização.

A receita líquida teve incremento de 15,0% e totalizou R\$ 53,0 milhões. O custo caixa teve redução de 10,0% reflexo do programa de corte de custos que está sendo implementado, mesmo considerando às transferências de funcionários da Holding para empresa de Serviços. O EBITDA atingiu R\$ 21,8 milhões com margem 41,1%.

## HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Holding</b>						
Custos e Despesas operacionais	(20,5)	(40,1)	-49,0%	(75,9)	(126,4)	-40,0%
Depreciação e Amortização	6,8	6,8	-	27,2	27,1	0,4%
<b>Custo Caixa</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>-59,0%</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(99,3)</b>	<b>-51,0%</b>
Efeito Líquido da avaliação dos ativos da Elog a valor justo	7,9	-	n.m	7,9	-	n.m
Outras receitas/despesas líquidas	0,7	(0,7)	n.m	1,1	(0,3)	n.m
<b>EBITDA PRÓ -FORMA<sup>1</sup></b>	<b>(5,1)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>-85,0%</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(99,6)</b>	<b>-60,1%</b>
Venda da STP	-	-	-	-	269,5	n.m
Reversão de Impairment Elog (não caixa) <sup>2</sup>	20,0	-	n.m	20,0	-	n.m
<b>EBITDA</b>	<b>14,9</b>	<b>(34,0)</b>	<b>-144,0%</b>	<b>(19,7)</b>	<b>169,9</b>	<b>-111,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui: reversão de impairment da Elog (+R\$ 20,0 milhões); e (ii) venda da participação na STP alienada em 2014 (+R\$ 269,5 milhões).

<sup>2</sup> Vide quadro da Elog página 17

A redução nos custos caixa (-59,0%) deve-se a menores gastos com estudos de novos negócios e consultorias e à transferência de funcionários da Holding para a empresa de Serviços.

Em função da aquisição de 20% da participação anteriormente detida pelo fundo “Logística Brasil” (BRZ), em junho de 2015, e conseqüentemente da aquisição de seu controle total, a EcoRodovias realizou a avaliação dos ativos de logística a valor justo, segundo orientações do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) nº 1º, o que gerou um efeito líquido na reavaliação desses ativos de R\$ 7,9 milhões.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	6.415	62.600	-89,8%	103.802	232.705	-55,4%
Contêineres Cheios	5.145	46.180	-88,9%	80.652	175.577	-54,1%
Contêineres Vazios	1.270	16.420	-92,3%	23.150	57.128	-59,5%
Operação de Armazenagem	11.053	20.103	-45,0%	56.738	79.586	-28,7%

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 89,8%, no 4T15, totalizando 6.415 contêineres. A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela descontinuidade de serviços de cais e pelo arrefecimento da economia. A operação de armazenagem teve redução de 45,0% no 4T15, resultante do menor volume de cargas de importação e pela redução das armazenagens retidas no próprio terminal, devido a redução do volume de cais.

### Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	780	559	39,5%	568	596	-4,6%
Operação de Armazenagem	5.433	4.293	26,6%	5.088	4.608	10,4%

O preço médio da operação de cais apresentou aumento de 39,5% no 4T15, decorrente da maior receita de carga geral. O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 26,6% devido à apreciação do dólar no período.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	5,0	35,0	-85,7%	59,0	138,6	-57,4%
Operação de Armazenagem	60,0	86,3	-30,5%	288,7	366,7	-21,3%
Outros	1,4	0,8	n.m	5,0	3,0	n.m
<b>TOTAL</b>	<b>66,4</b>	<b>122,1</b>	<b>-45,6%</b>	<b>352,7</b>	<b>508,3</b>	<b>-30,6%</b>

## Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Bruta	66,4	122,1	-45,6%	352,7	508,3	-30,6%
Receita Líquida	58,7	109,1	-46,2%	313,1	452,7	-30,8%
Custos e Despesas operacionais ajustados <sup>1</sup>	(70,6)	(90,3)	-21,8%	(329,3)	(375,2)	-12,2%
Depreciação e Amortização	6,9	5,5	25,5%	26,5	23,6	12,3%
<b>Custos Caixa Ajustados<sup>1</sup></b>	<b>(63,7)</b>	<b>(84,8)</b>	<b>-24,9%</b>	<b>(302,8)</b>	<b>(351,6)</b>	<b>-13,9%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	(3,3)	-	n.m	(15,8)	-	n.m
Custos Caixa	(67,0)	(85,1)	-21,3%	(318,8)	(351,5)	-9,3%
Outras Receitas (Despesas)	0,7	0,1	n.m	2,1	11,0	n.m
EBITDA	(7,6)	24,1	n.m	(3,6)	112,2	n.m
Margem EBITDA	-12,9%	22,1%	n.m	-1,1%	24,8%	n.m
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup></b>	<b>(4,5)</b>	<b>24,1</b>	<b>n.m</b>	<b>15,5</b>	<b>103,2</b>	<b>-86,2%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>58,7</b>	<b>109,1</b>	<b>-46,2%</b>	<b>316,3</b>	<b>453,6</b>	<b>-30,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>-7,7%</b>	<b>22,1%</b>	<b>n.m</b>	<b>4,9%</b>	<b>22,8%</b>	<b>n.m</b>
Resultado Financeiro	20,4	26,3	-22,4%	119,4	75,5	58,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,9)	(2,9)	n.m	(48,9)	5,7	n.m
Prejuízo/Lucro Líquido (antes da part.de minoritários)	(23,0)	(4,8)	n.m	(100,6)	7,4	n.m

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas e rescisões locatárias

<sup>2</sup> Exclui os itens não recorrentes em 2015: (i) rescisões trabalhistas; (ii) rescisões locatárias; (iii) impacto do incêndio na margem direita; (iv) implantação dos portêineres; (v) implantação do novo sistema operacional; e em 2014 (vi) ressarcimento da CODESP

A receita líquida apresentou decréscimo de 46,2% no 4T15, impactada pela redução nas receitas da operação de cais e armazenagem devido à queda no volume de contêineres de importação no Porto de Santos em função da apreciação do dólar, arrefecimento da economia e também à concorrência com outros terminais.

Os custos caixa tiveram redução de 24,9% totalizando R\$ 63,7 milhões, sendo R\$ 29,5 milhões de custos operacionais e R\$ 34,2 milhões de despesas administrativas, mesmo com inflação do período (+10,7%), principalmente devido ao programa de corte de custos que está sendo implementado no Ecoporto, com destaque para: (i) Pessoal (-21,3%) contempla o reajuste salarial médio referente ao acordo coletivo (~7,9%) e desconsidera as rescisões trabalhistas de R\$ 3,1 milhões; (ii) Conservação e Manutenção (-53,8%) devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-22,9%) devido a menores custos relacionados à movimentação operacional no terminal; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-29,1%) devido à redução nas taxas da Codesp e rescisão de contrato de aluguel, ambos relacionados a queda na movimentação; e (v) Outros (-33,7%) devido à redução na conta de (PCLD) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e ao menor consumo de óleo diesel. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo V da página 23.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 4,5 milhões no 4T15 e R\$ 15,5 milhões em 2015, impactado pela redução na receita líquida em função da forte queda de volumes e da acirrada concorrência com outros terminais, conforme explicado acima.

A Companhia está trabalhando em diversas frentes para melhorar o EBITDA com foco na prospecção e retenção de clientes, implantação de projetos para aumento de produtividade e redução de custos.



## ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), cinco unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP, Curitiba II- PR e Maringá-PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul, um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão e um TECA (Maringá-PR). Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba) e serviço de Transporte, integrando solução porto-porta.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Elog (100%)</b>						
Receita Bruta	100,5	85,5	17,5%	385,8	337,6	14,3%
Receita Líquida	84,6	73,6	14,9%	324,6	284,4	14,1%
Custos e Despesas operacionais	(86,6)	(86,0)	0,7%	(341,1)	(321,1)	6,2%
Depreciação e Amortização	10,7	10,4	2,9%	42,3	40,4	4,7%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(75,9)</b>	<b>(75,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(298,8)</b>	<b>(280,7)</b>	<b>6,4%</b>
Outras Receitas (Despesas)	(0,5)	(0,1)	n.m	(0,4)	(0,1)	n.m
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>8,2</b>	<b>(2,1)</b>	<b>n.m</b>	<b>25,4</b>	<b>3,6</b>	<b>n.m</b>
<b>Margem EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>9,8%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>n.m</b>	<b>7,9%</b>	<b>1,3%</b>	<b>n.m</b>
Efeito do Impairment	(20,0)	-	n.m	(20,0)	-	n.m
<b>EBITDA</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>n.m</b>	<b>5,4</b>	<b>3,6</b>	<b>n.m</b>

<sup>1</sup> Exclui o efeito do impairment revertido na Holding

A receita líquida aumentou 14,9% no 4T15, devido ao incremento das receitas dos Portos Secos/CLIAS de interior e de fronteira, resultado da nova estratégia comercial para reconstruir o *pipeline* de propostas com foco na retenção e busca de novos clientes em Solução Integrada.

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 86,6 milhões, sendo R\$ 47,7 milhões de custos operacionais e R\$ 38,9 milhões de despesas administrativas. Os custos caixa ficaram em linha com o 4T14, mesmo com a inflação do período (+10,7%), principalmente devido ao programa de corte de custos que está sendo implementado na Elog, com destaque para economias em serviços de terceiros. Desconsiderando os custos não recorrentes com demissões, o EBITDA ajustado foi de R\$ 30,1 milhões em 2015, com margem 9,3%.

A melhora do resultado é reflexo da implantação do novo planejamento estratégico, cuja primeira fase compreendia ações de otimização dos ativos e maior eficiência operacional.

A Elog realizou provisão para *impairment* de ativos no valor negativo de R\$ 20,0 milhões, cujo efeito econômico foi revertido na EcoRodovias Infraestrutura e Logística, em função da remensuração dos ativos de logística a valor justo.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015 <sup>2</sup>	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014 <sup>2</sup>	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>		CONTÁBIL	IFRS-10 <sup>1</sup>		CONTÁBIL 31/12/15 vs 31/12/14	30/09/15 vs 30/09/14 <sup>2</sup>
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Caixa e equivalentes a caixa	772.903	527	773.430	605.115	23.544	628.659	27,7%	23,0%
Títulos e valores imobiliários	49.666	-	49.666	54.959	-	54.959	-9,6%	-9,6%
Clientes	197.979	-	197.979	162.733	30.952	193.685	21,7%	2,2%
Impostos a recuperar	67.955	86	68.041	63.049	4.726	67.775	7,8%	0,4%
Despesas antecipadas	8.798	-	8.798	6.490	73	6.563	35,6%	34,1%
Outros créditos	20.834	76	20.910	30.354	1.663	32.017	-31,4%	-34,7%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.118.135</b>	<b>688</b>	<b>1.118.823</b>	<b>922.700</b>	<b>60.958</b>	<b>983.658</b>	<b>21,2%</b>	<b>13,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Tributos diferidos	669.845	-	669.845	520.055	48.004	568.059	28,8%	17,9%
Depósitos judiciais	211.119	-	211.119	130.447	27.245	157.692	61,8%	33,9%
Despesas antecipadas	190	-	190	240	-	240	-20,8%	-20,8%
Outros créditos	23.116	-	23.116	14.893	9.048	23.941	55,2%	-3,4%
Títulos e valores mobiliários	684	-	684	645	-	645	6,0%	6,0%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>904.954</b>	<b>-</b>	<b>904.954</b>	<b>666.280</b>	<b>84.297</b>	<b>750.577</b>	<b>35,8%</b>	<b>20,6%</b>
Investimentos	-	-	-	256.434	(201.531)	54.903	-100,0%	-100,0%
Propriedade para investimento	1.025	(1.026)	(1)	-	-	-	n.m	n.m
Imobilizado	870.470	-	870.470	502.303	218.608	720.911	73,3%	20,7%
Intangível	4.966.399	-	4.966.399	4.354.153	152.519	4.506.672	14,1%	10,2%
<b>Permanente</b>	<b>5.837.894</b>	<b>(1.026)</b>	<b>5.836.868</b>	<b>5.112.890</b>	<b>169.596</b>	<b>5.282.486</b>	<b>14,2%</b>	<b>10,5%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>6.742.848</b>	<b>(1.026)</b>	<b>6.741.822</b>	<b>5.779.170</b>	<b>253.893</b>	<b>6.033.063</b>	<b>16,7%</b>	<b>11,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.860.983</b>	<b>(338)</b>	<b>7.860.645</b>	<b>6.701.870</b>	<b>314.851</b>	<b>7.016.721</b>	<b>17,3%</b>	<b>12,0%</b>

<sup>1</sup>Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>2</sup>Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015 <sup>2</sup>	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014 <sup>2</sup>	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>		CONTÁBIL	IFRS-10 <sup>1</sup>		CONTÁBIL 31/12/15 vs 31/12/14	30/09/15 vs 30/09/14 <sup>2</sup>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Fornecedores	94.158	115	94.273	90.799	23.101	113.900	3,7%	-17,2%
Empréstimos e financiamentos	494.835	-	494.835	740.600	1.149	741.749	-33,2%	-33,3%
Debêntures	822.090	-	822.090	206.960	49.595	256.555	297,2%	220,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	38.509	88	38.597	29.240	4.106	33.346	31,7%	15,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	79.493	-	79.493	63.879	8.166	72.045	24,4%	10,3%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	658	-	658	122	96	218	439,3%	201,8%
Part relacionadas - fornecedores	9.185	-	9.185	3.601	-	3.601	155,1%	155,1%
Credor pela concessão	21.369	-	21.369	20.618	-	20.618	3,6%	3,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.911	(557)	15.354	37.160	8	37.168	-57,2%	-58,7%
Provisão para manutenção	55.869	-	55.869	66.827	-	66.827	-16,4%	-16,4%
Provisão para construção de obras futuras	43.227	-	43.227	7.832	-	7.832	451,9%	451,9%
Dividendo mínimo obrigatório	25.881	-	25.881	-	-	-	n.m	n.m
Outras contas a pagar	26.412	16	26.428	7.248	15.254	22.502	264,4%	17,4%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.727.597</b>	<b>(337)</b>	<b>1.727.260</b>	<b>1.274.886</b>	<b>101.475</b>	<b>1.376.361</b>	<b>35,5%</b>	<b>25,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Empréstimos e financiamentos	491.872	-	491.872	276.891	577	277.468	77,6%	77,3%
Debêntures	3.471.414	-	3.471.414	2.961.456	179.171	3.140.627	17,2%	10,5%
Impostos e contribuições	-	-	-	-	4.988	4.988		-100,0%
Programa de Parcelamento - REFIS	8.221	-	8.221	-	-	-	n.m	n.m
Tributos diferidos	21.712	-	21.712	26.599	-	26.599	-18,4%	-18,4%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	215.061	-	215.061	159.046	27.649	186.695	35,2%	15,2%
Credor pela concessão	22.121	-	22.121	32.248	-	32.248	-31,4%	-31,4%
Provisão para manutenção	179.574	-	179.574	152.997	-	152.997	17,4%	17,4%
Provisão para construção de obras futuras	51.641	-	51.641	2.437	-	2.437	n.m	n.m
Outras contas a pagar	33.316	-	33.316	31.124	1.258	32.382	7,0%	2,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.494.932</b>	<b>-</b>	<b>4.494.932</b>	<b>3.642.798</b>	<b>213.643</b>	<b>3.856.441</b>	<b>23,4%</b>	<b>16,6%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	-	-
Reserva de lucros - legal	160.791	-	160.791	155.342	-	155.342	3,5%	3,5%
Reserva de lucros- dividendos adicionais propostos	77.644	-	77.644	235.897	-	235.897	-67,1%	-67,1%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	-	-	-	-	(267)	(267)	n.m	n.m
Reserva de capital- plano de opção com base em ações	47.517	-	47.517	42.607	-	42.607	11,5%	11,5%
Reserva de capital-alienação de participação acionistas não controladores	5.441	-	5.441	5.441	-	5.441	-	-
Ações em tesouraria	(29.467)	-	(29.467)	(29.467)	-	(29.467)	-	-
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	55.979	-	55.979	53.817	-	53.817	4,0%	4,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.638.454</b>	<b>-</b>	<b>1.638.454</b>	<b>1.784.186</b>	<b>(267)</b>	<b>1.783.919</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-8,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.860.983</b>	<b>(337)</b>	<b>7.860.645</b>	<b>6.701.870</b>	<b>314.851</b>	<b>7.016.721</b>	<b>17,3%</b>	<b>12,0%</b>

<sup>1</sup>Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>2</sup>Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

## ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T15 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	4T15 <sup>2</sup>	4T14 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	4T14 <sup>2</sup>	VAR CONTÁBIL 4T15vs4T14	VAR 4T15vs4T14 <sup>2</sup>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>855.580</b>	-	<b>855.580</b>	<b>799.459</b>	<b>65.872</b>	<b>865.331</b>	<b>7,0%</b>	<b>-1,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	558.906	-	558.906	508.129	-	508.129	10,0%	10,0%
Receita de Logística	99.781	771	100.552	-	68.458	68.458	-	46,9%
Receitas Acessórias e Outras	22.480	(771)	21.709	20.010	(2.586)	17.424	12,3%	24,6%
Receitas Ecoporto Santos	66.412	-	66.412	122.091	-	122.091	-45,6%	-45,6%
Receita de Construção ICPC-01	108.001	-	108.001	149.229	-	149.229	-27,6%	-27,6%
Deduções da Receita Bruta	(81.135)	(4)	(81.139)	(64.261)	(9.630)	(73.891)	26,3%	9,8%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>774.445</b>	<b>(4)</b>	<b>774.441</b>	<b>735.198</b>	<b>56.242</b>	<b>791.440</b>	<b>5,3%</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(433.612)</b>	<b>(94)</b>	<b>(433.706)</b>	<b>(433.468)</b>	<b>(55.470)</b>	<b>(488.938)</b>	<b>0,0%</b>	<b>-11,3%</b>
Pessoal	(80.073)	(3)	(80.076)	(62.803)	(13.590)	(76.393)	27,5%	4,8%
Conservação e Manutenção	(24.533)	-	(24.533)	(31.350)	(9.842)	(41.192)	-21,7%	-40,4%
Serviço de Terceiros	(41.890)	(60)	(41.950)	(28.907)	(5.896)	(34.803)	44,9%	20,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(38.908)	(32)	(38.940)	(26.330)	(11.057)	(37.387)	47,8%	4,2%
Depreciação / Amortização	(99.590)	-	(99.590)	(89.553)	(7.851)	(97.404)	11,2%	2,2%
Outros	(21.385)	1	(21.384)	(17.471)	(7.234)	(24.705)	22,4%	-13,4%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(19.232)	-	(19.232)	(27.825)	-	(27.825)	-30,9%	-30,9%
Custo construção de obras - ICPC-01	(108.001)	-	(108.001)	(149.229)	-	(149.229)	-27,6%	-27,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>340.833</b>	<b>(98)</b>	<b>340.735</b>	<b>301.730</b>	<b>772</b>	<b>302.502</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,6%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(83.544)	52	(83.492)	(104.192)	852	(103.340)	-19,8%	-19,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(93.943)	-	(93.943)	(92.981)	(10.694)	(103.675)	1,0%	-9,4%
Outras Receitas (Despesas)	10.448	3	10.451	(98)	1	(97)	n.m	n.m
Equivalência Patrimonial	(49)	49	-	(11.113)	11.545	432	-99,6%	-100,0%
<b>EBIT</b>	<b>257.289</b>	<b>(46)</b>	<b>257.243</b>	<b>197.538</b>	<b>1.624</b>	<b>199.162</b>	<b>30,2%</b>	<b>29,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>359.531</b>	<b>(95)</b>	<b>378.668<sup>3</sup></b>	<b>299.672</b>	<b>(1.580)</b>	<b>325.916<sup>3</sup></b>	<b>20,0%</b>	<b>16,2%</b>
Resultado Financeiro	(173.692)	18	(173.674)	(115.137)	(7.033)	(122.170)	50,9%	42,2%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>83.597</b>	<b>(28)</b>	<b>83.569</b>	<b>82.401</b>	<b>(5.409)</b>	<b>76.992</b>	<b>1,5%</b>	<b>8,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.227)	28	(38.199)	(25.332)	5.409	(19.923)	50,9%	91,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>45.370</b>	-	<b>45.370</b>	<b>57.069</b>	-	<b>57.069</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-20,5%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(4.763)	-	(4.763)	(3.179)	-	(3.179)	49,8%	49,8%
Participação dos acionistas controladores	40.607	-	40.607	53.890	-	53.890	-24,6%	-24,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>40.607</b>	-	<b>40.607</b>	<b>53.890</b>	-	<b>53.890</b>	<b>-24,6%</b>	<b>-24,6%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,07</b>	-	<b>0,07</b>	<b>0,10</b>	-	<b>0,10</b>	<b>-24,6%</b>	<b>-24,6%</b>

<sup>1</sup>Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>2</sup>Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>3</sup> Exclui Provisão para manutenção

## ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2015 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	2015	2014 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	2014 <sup>2</sup>	VAR CONTÁBIL 2015vs2014	VAR 2015vs2014 <sup>2</sup>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.186.457</b>	<b>138.803</b>	<b>3.325.260</b>	<b>3.183.457</b>	<b>274.535</b>	<b>3.457.992</b>	<b>0,1%</b>	<b>-3,8%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.108.187	-	2.108.187	1.887.682	-	1.887.682	11,7%	11,7%
Receita de Logística	203.602	145.150	348.752	-	270.115	270.115	n.m	29,1%
Receita de STP	-	-	-	-	13.428	13.428	n.m	-100,0%
Receitas Acessórias e Outras	78.875	(6.347)	72.528	73.865	(9.008)	64.857	6,8%	11,8%
Receitas Ecoporto Santos	352.702	-	352.702	508.347	-	508.347	-30,6%	-30,6%
Receita de Construção ICPC-01	443.091	-	443.091	713.563	-	713.563	-37,9%	-37,9%
Deduções da Receita Bruta	(285.750)	(23.471)	(309.221)	(246.456)	(43.920)	(290.376)	15,9%	6,5%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.900.707</b>	<b>115.332</b>	<b>3.016.039</b>	<b>2.937.001</b>	<b>230.615</b>	<b>3.167.616</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.620.189)</b>	<b>(107.210)</b>	<b>(1.727.399)</b>	<b>(1.721.156)</b>	<b>(205.033)</b>	<b>(1.926.189)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-10,3%</b>
Pessoal	(298.508)	(28.242)	(326.750)	(242.063)	(51.643)	(293.706)	23,3%	11,3%
Conservação e Manutenção	(90.007)	(3.041)	(93.048)	(82.409)	(6.867)	(89.276)	9,2%	4,2%
Serviço de Terceiros	(145.204)	(28.729)	(173.933)	(128.553)	(48.503)	(177.056)	13,0%	-1,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(121.015)	(20.775)	(141.790)	(92.241)	(41.895)	(134.136)	31,2%	5,7%
Depreciação / Amortização	(357.458)	(15.566)	(373.024)	(301.971)	(30.589)	(332.560)	18,4%	12,2%
Outros	(73.019)	(10.857)	(83.876)	(55.102)	(25.536)	(80.638)	32,5%	4,0%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(91.887)	-	(91.887)	(105.254)	-	(105.254)	-12,7%	-12,7%
Custo construção de obras - ICPC-01	(443.091)	-	(443.091)	(713.563)	-	(713.563)	-37,9%	-37,9%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.280.518</b>	<b>8.122</b>	<b>1.288.640</b>	<b>1.215.845</b>	<b>25.582</b>	<b>1.241.427</b>	<b>5,3%</b>	<b>3,8%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(334.774)	(6.186)	(340.960)	(106.427)	(20.350)	(126.777)	214,6%	168,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(331.282)	(22.059)	(353.341)	(358.476)	(49.185)	(407.661)	-7,6%	-13,3%
Outras Receitas (Despesas)	12.320	60	12.380	280.469	(17)	280.452	n.m	n.m
Equivalência Patrimonial	(15.812)	15.813	1	(28.420)	28.852	432	-44,4%	-99,8%
<b>EBIT</b>	<b>945.744</b>	<b>1.936</b>	<b>947.680</b>	<b>1.109.418</b>	<b>5.232</b>	<b>1.114.650</b>	<b>-14,8%</b>	<b>-15,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.327.182</b>	<b>2.739</b>	<b>1.421.883<sup>3</sup></b>	<b>1.446.794</b>	<b>9.699</b>	<b>1.561.748<sup>3</sup></b>	<b>-8,3%</b>	<b>n.m</b>
Resultado Financeiro	(688.011)	(12.236)	(700.247)	(392.510)	(22.706)	(415.216)	75,3%	68,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>257.733</b>	<b>(10.300)</b>	<b>247.433</b>	<b>716.908</b>	<b>(17.474)</b>	<b>699.434</b>	<b>-64,0%</b>	<b>-64,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(141.961)	10.300	(131.661)	(242.658)	17.474	(225.184)	-41,5%	-41,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>115.772</b>	<b>-</b>	<b>115.772</b>	<b>474.250</b>	<b>-</b>	<b>474.250</b>	<b>-75,6%</b>	<b>-75,6%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(6.798)	-	(6.798)	(2.350)	-	(2.350)	189,3%	189,3%
Participação dos acionistas controladores	108.974	-	108.974	471.900	-	471.900	-76,9%	-76,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>108.974</b>	<b>-</b>	<b>108.974</b>	<b>471.900</b>	<b>-</b>	<b>471.900</b>	<b>-76,9%</b>	<b>-76,9%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,20</b>	<b>-</b>	<b>0,20</b>	<b>0,84</b>	<b>-</b>	<b>0,84</b>	<b>-76,9%</b>	<b>-76,9%</b>

<sup>1</sup> Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>2</sup> Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

<sup>3</sup> Exclui Provisão para manutenção

## ANEXO III

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/12/2015	30/09/2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)</b>	<b>115.772</b>	<b>70.402</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>1.177.216</b>	<b>882.175</b>
Depreciação e amortização	365.627	263.435
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	7.415	1.306
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	740.521	550.233
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	7.352	5.791
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais	(1.702)	14.284
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	28.179	16.459
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	91.887	72.655
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(6.562)	(4.782)
Reserva de capital - Prêmio de opções	4.910	3.899
Resultado de Equivalência Patrimonial e juros sobre capital próprio	15.812	15.762
Provisão para credores de liquidação duvidosa-PCLD	859	(175)
Tributos diferidos	(78.404)	(56.702)
Capitalização de Juros	(573)	(272)
Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	21.960	15.896
Levantamento dos depósitos judiciais	2.592	442
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(22.657)	(16.056)
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>8.046</b>	<b>(15.360)</b>
Clientes	10.242	8.029
Tributos a recuperar	(26)	3
Despesas antecipadas	1.780	(4.354)
Depósitos judiciais	(20.094)	(20.724)
Outros créditos	16.144	1.686
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(140.010)</b>	<b>(93.944)</b>
Fornecedores	(17.592)	(833)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.648	6.961
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.469	(63)
Partes relacionadas-fornecedores	(2.180)	(6.009)
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(14.071)	(8.878)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(99.209)	(78.425)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	10.781	1.371
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.856)	(8.068)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.161.024</b>	<b>843.273</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(603.783)	(455.242)
Investimentos em controladas-Redução de Capital	54.800	54.800
Investimentos em controladas-ELOG	(227.411)	(219.300)
Efeito caixa- Aquisição Controle ELOG	20.774	20.774
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(4.717)	(2.967)
Efeito de participação de acionistas não controladores	81	51
Dividendos recebidos	1.342	222
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(758.914)</b>	<b>(601.662)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Obrigações pagas com o poder concedente	(16.728)	(11.279)
Títulos e valores mobiliários	11.816	6.003
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.067.656	770.720
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures-terceiros	(193.377)	(176.003)
Pagamento de notas promissórias	(475.000)	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(248.233)	(248.233)
Juros Pagos	(389.213)	(244.800)
Captação de notas promissórias	-	248
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	8.757	(38)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(234.322)</b>	<b>(178.382)</b>
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>167.788</b>	<b>63.229</b>
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	605.115	605.115
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	772.903	668.344
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(167.788)</b>	<b>(63.229)</b>

## ANEXO IV

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2015	30/09/2015	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>2.625,3</b>	<b>2.389,8</b>	<b>9,9%</b>			
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.083,2	1.041,5	4,0%	IPCA + 3,8%/IPCA + 4,28% a.a.	R\$	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	474,0	466,8	1,6%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	166,0	160,2	3,6%	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	171,1	165,2	3,6%	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
BNDES- Ecopistas	214,6	218,3	-1,7%	TJLP+2,45% a.a	R\$	julho-25
Finem BNDES-ECO101	113,6	115,3	-1,4%	UMBND + 3,16%	R\$	novembro-15
Finem BNDES-ECO101	202,1	201,8	0,2%	TJLP + 3,66% a.a.	R\$	outubro-15
Finame BNDES - Ecocataratas	18,7	18,5	1,1%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-18
Notas Promissórias - Ecocataratas	181,6	-	n.m	CDI + 2,65% a.a.	R\$	maio-17
Outros	0,3	2,2	-86,4%	-	R\$	outubro-22
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>617,4</b>	<b>604,7</b>	<b>2,1%</b>			
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	486,7	468,5	3,9%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-19
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	11,9	13,1	-9,2%	CDI + 3,18% a.a	R\$	outubro-20
Finimp -Ecoporto Santos	118,8	123,1	-3,5%	Libor 6M+0,3% a.a/Libor 6M+2% a.a/Libor 6M+4,6% a.a	R\$	janeiro-23
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>1.073,0</b>	<b>966,7</b>	<b>11,0%</b>			
Notas Promissórias 3ª Emissão	121,4	-	n.m	CDI + 2,50% a.a.	R\$	novembro-16
Debêntures 2ª Emissão	244,6	252,5	-3,1%	CDH+0,79% a.a	R\$	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	707,0	714,2	-1,0%	IPCA+5,0% p.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-22
<b>Holding</b>	<b>615,1</b>	<b>856,2</b>	<b>-28,2%</b>			
Notas Promissórias 6ª Emissão	-	221,7	-100,0%	105,0% of CDI	R\$	dezembro-15
Debêntures 1ª Emissão	615,1	634,5	-3,1%	CDI + 1,18%/CDI + 1,42% a.a.	R\$	abril-20
<b>Elog</b>	<b>349,4</b>	<b>337,6</b>	<b>3,5%</b>			
Debêntures 2ª Emissão	236,3	227,6	3,8%	CDH+1,60% a.a	R\$	fevereiro-20
Debêntures 3ª Emissão	67,4	65,0	3,6%	107,30% CDI	R\$	agosto-16
Debêntures 4ª Emissão	42,1	40,5	3,9%	CDI + 1,7% a.a.	R\$	setembro-16
Outros	3,6	4,5	-20,0%	-	R\$	junho-16
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA</b>	<b>5.280,2</b>	<b>5.155,0</b>	<b>2,4%</b>			

## ANEXO V

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	20,7	26,3	-21,3%	105,7	121,5	-13,0%
Conservação e Manutenção	1,2	2,6	-53,8%	8,3	10,3	-19,4%
Serviços de Terceiros	30,0	38,9	-22,9%	132,9	156,8	-15,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	7,8	11,0	-29,1%	36,7	41,7	-12,0%
Outros	4,1	6,0	-31,7%	19,3	21,3	-9,4%
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADOS<sup>1</sup></b>	<b>63,7</b>	<b>85,1</b>	<b>-24,9%</b>	<b>302,9</b>	<b>351,5</b>	<b>-13,9%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	3,3	-	n.m	15,9	-	n.m
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>67,0</b>	<b>85,1</b>	<b>-21,3%</b>	<b>318,8</b>	<b>351,5</b>	<b>-9,3%</b>
Depreciação / Amortização	6,9	5,5	25,5%	26,5	23,6	12,3%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>73,8</b>	<b>90,3</b>	<b>-18,3%</b>	<b>345,2</b>	<b>375,2</b>	<b>-8,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrente com rescisões trabalhistas e rescisões locatárias